

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA OPERÁRIA DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

AUTOR PRINCIPAL: Raquel dos Santos

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Daiana Argenta Kümpel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Segundo Moretti et al. (2009), ao correlacionar a condição nutricional e a presença de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em idosos, constatou que a maior predominância destas alterações está entre os idosos e obesos. Pode-se explicar em vista disso, que os idosos com o avanço da idade carregam consigo um acréscimo do peso corpóreo e maiores chances de desenvolver doenças coronarianas. A V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2007), nos mostra que aproximadamente 60% dos idosos brasileiros são hipertensos, conforme a idade vai avançando e quando associado à hipertensão arterial os riscos aumentam. Diante disso, o estudo teve como objetivo verificar a presença de DCNT e o estado nutricional em idosos atendidos na Estratégia de Saúde da Família do Bairro Operária no município de Passo Fundo/RS.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com idosos através de dados secundários na UBS Adriana Lirio de Lima no município de Passo Fundo/RS. Foram selecionados todos os prontuários completos e ativos de idosos acima de 60 anos no ano de 2016. Analisou-se as variáveis demográficas (gênero e faixa etária) e a presença

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



de DCNT. Para avaliação do estado nutricional utilizou-se peso e altura para o cálculo do IMC, sendo classificado de acordo com os critérios adotados pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2002). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 1.988.375. Foram avaliados 65 idosos, destes, 69,2% (45) eram do gênero feminino e 30,8% (20) do gênero masculino, a média de idade foi de $70,28 \pm 7,660$, variando de 60 a 88 anos. Quanto a presença de DCNT verificou que 66,2% (43) dos idosos possuem uma DCNT, 24,6% (16) apresentam duas DCNT e 9,2% (6) apresentaram três ou mais DCNT, dentre elas 81,5% (53) apresentaram hipertensão arterial sistêmica, 38,5% (25) diabetes mellitus e 12,3% (8) doenças cardiovasculares. Este estudo comparado ao realizado por Alvares et al. (2014) na Unidade de Saúde da Família – PSF Dourados, no Município de Guarapuava-PR, apresentou resultado inferior quanto à presença de hipertensão (77,8%). Quanto ao estado nutricional verificou que 49,2% (32) dos idosos estavam eutróficos, 32,3% (21) com obesidade, 12,3% (8) com sobrepeso e 6,2% (4) com baixo peso. Associando o estado nutricional com o gênero, constatamos que a eutrofia foi prevalente nos homens com 65% (13) e 42,2% (19) nas mulheres. Já o excesso de peso, merece atenção, pois ambos os gêneros podem refletir para os riscos de DCNT, tais como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e as doenças cardiovasculares pois são as mais frequentes. O excesso de peso foi prevalente nas mulheres apresentando percentual de 48,9% (22) e no homens 35% (7). Os achados em relação ao estado nutricional se mostraram mais sensíveis na detecção de mulheres com baixo-peso 8,9% (4), já quanto aos homens, nenhum apresentou baixo peso, RAUEN et al. (2008) em seu estudo realizado com idosos em Santa Catarina encontrou resultados diferentes, onde foi constatada a maior prevalência (59,4%) de baixo-peso nos homens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados mostram a importância da avaliação, acompanhamento e orientação nutricional individualizada pelo nutricionista aos pacientes idosos atendidos em UBS, bem como a importância da educação nutricional e da assistência nutricional para essa faixa etária visando a recuperação e/ou manutenção do estado nutricional.

REFERÊNCIAS:



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



DO RIO ALVARES. Et. Al. Estado nutricional de idosos, avaliados em domicílio, com dificuldade de acesso ao serviço de atenção básica. DEMETRA: Alimentação, Nutrição e Saúde, v. 9, n. 3, p. 727-740, 2014.

MORETTI T. et. al. Estado nutricional e prevalência de dislipidemias em idosos. Arquivos Catarinenses de Medicina, Florianópolis v. 38, n. 3, p. 12-16, mar. 2009.

PATROCINADORAS, S. V Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial. 2007. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. São Paulo, v.

RAUEN, Michelle Soares et al. Nutritional status assessment of institutionalized elderly. Revista de Nutrição, v. 21, n. 3, p. 303-310, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

nº 1.988.375.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.